



Vestibular 2006

1ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (13/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder as questões de **Língua Portuguesa e Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados**, em qualquer hipótese, para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente no canto inferior direito de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova** no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Língua Portuguesa:

- A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões, valendo 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A - 35** pontos (sendo 15 pontos para o subitem a e 20 para o subitem b); **Questão B - 30** pontos (sendo 15 pontos para o subitem a e 15 pontos para o b) e **Questão C - 35** pontos (sendo 20 pontos para o subitem a e 15 pontos para o b).

Bom trabalho!

A.b) Aponte outros três recursos expressivos utilizados e explique como auxiliam na montagem espacial e plástica do poema. (2)

Questão B

B.a) O jogo contrastante de sentidos no uso dos diminutivos é um recurso determinante na composição do poema. Destaque ao menos duas palavras nas quais tal procedimento é empregado e relacione-as com o *efeito irônico* do texto. (3)

B.b) No poema, a palavra “amarelo” é visualmente destacada. Apesar de referir-se a “girassóis”, é usada no singular. Esse recurso poético interfere na classe gramatical da palavra bem como na sua função sintática. Analise tal procedimento e o efeito de sentido por ele gerado no contexto. (4)

Questão C

Leia o poema “Música” de Carlos Drummond de Andrade. Ele será o texto-base para a questão C.

Música

A Pedro Nava

Uma coisa triste no fundo da sala.
Me disseram que era Chopin.
A mulher de braços redondos que nem coxas
martelava na dentadura dura
sob o lustre complacente.
Eu considere as contas que era preciso pagar,
os passos que era preciso dar,
as dificuldades...
Enquadrei o Chopin na minha tristeza
e na dentadura amarela e preta
meus cuidados voaram como borboletas.

ANDRADRE, Carlos Drummond de. *Alguma Poesia*. In: Poesia Completa e Prosa. RJ: Editora Nova Aguilar, 1977. p. 71.

O poema é composto pelo processo de colagem. Por meio de várias figuras de linguagem, constrói a imagem de uma “ironia amarga”.

C.a) Aponte três figuras de palavras que considerar relevantes para a composição do poema e resalte o valor expressivo de cada uma delas. (5)

C.b) Nos versos “martelava na *dentadura dura* /sob o lustre complacente” podem-se assinalar, na expressão em itálico, quatro figuras de som. Identifique ao menos duas e relacione-as com a imagem da intérprete de Chopin construída no poema.(6)
